



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Solenidade de Diplomação da Turma de 1990 da Escola de Comando de Estado-Maior do Exército

Venho aqui esta noite para manifestar-lhes pessoalmente o alto significado que atribuo aos trabalhos que realizam nesta escola tanto os que aqui ensinam como os que aqui vêm em busca de aprendizado e aperfeiçoamento. Nestas salas se dá um passo decisivo na carreira do oficial do Exército. Aqui se preparam os futuros comandantes da Força. Neste último degrau da formação profissional do Exército é dada a capacitação necessária ao desempenho como assessor de alto nível e como chefe militar.

Na Escola de Comando de Estado-Maior do Exército temos uma indicação a mais da opção de nossas Forças Armadas pelo critério do mérito no preenchimento dos mais altos escalões na carreira de oficial. Essa opção, consolidada ao longo dos anos, garante as altas qualidades do militar brasileiro. O fato de esta escola existir há 85 anos é demonstração clara de que as Forças Armadas brasileiras escolheram em hora oportuna o caminho certo da valorização e da formação dos brasileiros que dedicam a vida à defesa do País.

O momento da história mundial que vivemos hoje traz uma forte promessa de paz, embora não nos tenha afastado do es-

pectro da instabilidade e da violência. À medida em que se dilui o bipolarismo ideológico e estratégico entre o Leste e o Oeste, aumenta a ameaça do estabelecimento de um novo bipolarismo que separa os países ricos, de um lado, e os países pobres de outro. Não é por essa via que chegaremos à paz para todos os homens. Só alcançaremos tal objetivo se encontrarmos maneira de fazer com que os progressos da economia e da ciência sejam distribuídos equitativamente pela comunidade global.

«O País atravessa um período em que
as mudanças para melhor requerem
dedicação e sacrifício.»

O Brasil tem um compromisso histórico com o diálogo, com a cooperação e com o encaminhamento pacífico das controvérsias. A presença de mais de 10 oficiais de nações amigas nesta escola revela nossa disposição para a colaboração internacional nas mais diversas áreas, inclusive na formação técnica e cultural de nossos militares. Essa presença, ao confirmar nossa adesão irrestrita à causa da transparência interna e externa, confirma também a nossa opção definitiva pela democracia e pelo respeito permanente à vontade soberana do povo brasileiro.

Aos oficiais da turma de 1990, minhas felicitações pela conclusão de um curso que exige muito em termos de habilitação profissional prévia e de esforço pessoal ao longo de seu desenrolar.

O País atravessa um período em que as mudanças para melhor requerem dedicação e sacrifício. Os servidores públicos, civis e militares, temos de dar um exemplo de abnegação e sensibilidade. É normal que a nossa cota de esforço seja maior, foi esse o ânimo, afinal, com que nos engajamos na tarefa nobre de servir à sociedade brasileira.

Deixo-lhes, como palavra de incentivo, a minha certeza de que terão a oportunidade de tomar parte na construção de um

Brasil verdadeiramente novo, de um país em que os cidadãos possam sentir-se seguros nos mais diversos sentidos, seguros de que terão seus direitos humanos respeitados, seguros de que caminhamos para o desenvolvimento com justiça social, seguros de que terão a chance de realizarem suas vocações pessoais e de que o Brasil será capaz de demonstrar na prática, no plano das relações internacionais, a sua vocação de construtor da paz e do progresso.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na solenidade de diplomação da turma
de 1990 da Escola de Comando de
Estado-Maior do Exército,
no dia 28 de novembro de 1990.*